

ILUSTRÍSSIMO SENHOR PREGOEIRO RESPONSÁVEL PELO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2024 PROMOVIDO PELA POLÍCIA FEDERAL – SERVIÇO DE COMPRAS - SECOM/DICON/CGAD/DLOG/PF

AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A., nos autos do Pregão Eletrônico acima em destaque, por seu representante ao final assinado, vem à presença de Vossa Senhoria para, nos termos do item 8 do edital e art. 165, I, alíneas “b” e “c” da Lei 14.133/21, interpor **RECURSO**, dotado de efeito suspensivo, confiando na **reconsideração** da decisão recorrida ou, subsidiariamente, no envio do recurso para julgamento pela autoridade superior, para posterior **provimento** dos pleitos adiante deduzidos.

I – TEMPESTIVIDADE

1. A r. decisão recorrida foi divulgada no sistema eletrônico “Comprasnet” no dia 24.04.2024 (quarta-feira), de modo que o prazo de 3 (cinco) dias úteis estabelecido pelo item 8 do edital e art. 165, I, alíneas “b” e “c” da Lei 14.133/21 se iniciou em 25.04.2024 (quinta-feira) e se encerra em 29.04.2024 (segunda-feira), o que confere plena tempestividade ao presente.

III – SÍNTESE DA LICITAÇÃO

2. Trata-se de licitação na modalidade “Pregão Eletrônico”, julgada pelo menor preço global, cujo objeto é a *“prestação do serviço de manutenção aeronáutica, com fornecimento de materiais, para atender as demandas das aeronaves EMB-175 integrantes da frota da Coordenação do Comando de Aviação Operacional - CAOP/CGAP/DIREX/PF”*.

3. Além da ora recorrente, outras quatro proponentes apresentaram propostas no certame, sendo que uma delas foi de imediato desclassificada, resultando em uma disputa entre quatro licitantes na fase de lances e na seguinte classificação final após encerrada esta etapa:

PROPONENTE	VALOR DO ÚLTIMO LANCE OFERTADO
Drayton Aerospace S.A.	R\$ 18.334.664,60
Embraer S.A.	R\$ 18.653.664,00
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.,	R\$ 19.275.145,00
Digex Aircraft Maintenance Ltda.	R\$ 16.689.105,00

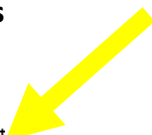
4. Analisados os documentos e após realização de diligências que a equipe técnica entendeu por bem para dirimir dúvidas acerca da documentação e proposta apresentadas pela licitante Drayton, então primeira colocada, foi ela inabilitada por desatendimento de exigências editalícias, sendo convocada a segunda empresa na ordem de classificação, a Embraer, para **envio da proposta adequada ao último lance ofertado** e dos documentos de habilitação.

5. A Comissão Julgadora, após determinar diversas correções e alterações na proposta apresentada pela Embraer, decidiu pela sua classificação e habilitação, abrindo prazo para as proponentes manifestarem intenção de recurso, o que foi prontamente realizado pela ora recorrente, inaugurando o prazo para apresentação das presentes razões recursais, que se aguarda sejam acolhidas.

IV – OS EQUÍVOCOS CONTIDOS NA PROPOSTA APRESENTADA PELA EMBRAER
--

6. A recorrente pede vênia para, de imediato, reproduzir o valor da proposta global ofertada pela licitante Embraer **durante a etapa de lances** (trecho digitalizado do Termo de Julgamento):

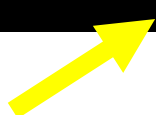
07.689.002/0001-89 - EMBRAER S.A. Porte McEpp/Equiparada: Não	R\$ 18.653.520,6000
--	---------------------



7. Indene de dúvida, portanto, que ao final da fase de lances o valor ofertado pela Embraer foi de **R\$ 18.653.520,60**, de modo que a sua planilha de formação de preços, apresentada após a desclassificação da licitante Drayton, devia corresponder a esse montante.

8. A despeito disso, na planilha comparativa dos preços ofertados que foi disponibilizada no sistema, consta que o valor global apresentado pela Embraer teria sido de R\$ 16.548.854,80, como se observa (trecho digitalizado):

Embraer		
PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL	Proposta Ajustada conforme T.R. 1.5.3.
R\$ 393,0000	R\$ 1.703.655,00	R\$ 1.703.655,00
R\$ 1,0000	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
R\$ 393,0000	R\$ 888.180,00	R\$ 888.180,00
R\$ 1.837,0000	R\$ 1.469.600,00	R\$ 1.469.600,00
R\$ 115.000,0000	R\$ 1.380.000,00	R\$ 1.380.000,00
R\$ 75.000,0000	R\$ 900.000,00	R\$ 900.000,00
R\$ 18.000,0000	R\$ 216.000,00	R\$ 216.000,00
R\$ 1,0000	3.226.600,00	R\$ 3.226.600,00
R\$ 0,6300	R\$ 378.000,00	R\$ 0,0001
R\$ 1,0000	R\$ 1.226.600,00	R\$ 0,0001
R\$ 0,6265	R\$ 3.600.370,20	R\$ 3.600.370,20
R\$ 0,0001	R\$ 0,00	R\$ 0,00
R\$ 0,0001	R\$ 0,00	R\$ 0,00
R\$ 1,0000	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
R\$ 0,5457	R\$ 69.849,60	R\$ 69.849,60
R\$ 1,0000	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00
	R\$ 16.548.854,80	R\$ 14.944.254,80



9. Com o devido acatamento, o valor global ofertado pela licitante Embraer só foi reduzido de R\$ 18.653.520,60 (fase de lances) para R\$ 16.548.854,80 (após modificações), resultando em uma gritante diferença da ordem de **R\$ 2.104.665,80**, em razão de diversos **equivocos cometidos na formação do preço**, que levam necessariamente à desclassificação da proposta. Vejamos:

- No item 10 da planilha reproduzida acima - *"TAXA ADMINISTRATIVA PARA SERVIÇOS EVENTUAIS SUBCONTRATADOS E LOCAÇÃO DE COMPONENTES NO EXTERIOR (REFERENTE AO ITEM 8)"* – consta que o valor ofertado seria de R\$ 1.226.600,00, ao passo que o valor do lance ofertado pela Embraer para esse item foi de **R\$ 1.594.580,00** (R\$ 1,3000 x 1.226.600), o que resulta em uma diferença de R\$ 367.980,00 (trecho digitalizado do Termo de Julgamento que mostra o lance ofertado pela Embraer):

07.689.002/0001-89 - EMBRAER S.A. Porte McEpp/Equiparada: Não	R\$ 1,3000	Fornecedor habilitado
Valor proposta: R\$ 1,8048	Valor negociado: R\$ 0,0001	Quantidade ofertada: 1226600

- No item 11 da planilha reproduzida acima – “FORNECIMENTO DE MATERIAIS AERONÁUTICOS” – consta que o valor ofertado seria de R\$ 3.600.370,20, mas o valor do lance ofertado pela Embraer para esse item foi de **R\$ 5.172.120,00** (R\$ 0,9000 x 5.746.800), devido aos 10% que a licitante concedeu direto no “price list”, o que significa uma diferença de R\$ 1.571.749,80 00 (trecho digitalizado do Termo de Julgamento que mostra o lance ofertado pela Embraer):

07.689.002/0001-89 - EMBRAER S.A. Porte McEpp/Equiparada: Não	R\$ 0,9000	Fornecedor habilitado
Marca/Fabricante: EMBRAER Modelo/versão: ERJ 170-200 Valor proposta: R\$ 1,0000	Valor negociado: R\$ 0,6265	Quantidade ofertada: 5746800

- No item 12 da planilha reproduzida acima – “TAXA ADMINISTRATIVA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS AERONÁUTICOS NACIONAIS (REFERENTE AO ITEM 11)” – verifica-se que o valor está zerado, mas este ainda não seria o momento para desconsiderá-lo, o que deveria ocorrer apenas após o ajuste previsto no Termo de Referência. Tanto é que o valor do item 10 também não é considerado para fins de contratação e seu valor não foi zerado nesse momento, conforme já foi abordado acima. Assim, com relação ao item 12, o lance ofertado pela Embraer foi de **R\$ 130.000,00** (R\$ 0,1000 x 1.300.000), o que resulta em uma diferença de R\$ 130.000,00 (trecho digitalizado do Termo de Julgamento que mostra o lance ofertado pela Embraer):

07.689.002/0001-89 - EMBRAER S.A. Porte McEpp/Equiparada: Não	R\$ 0,1000	Fornecedor habilitado
Valor proposta: R\$ 0,7692	Valor negociado: R\$ 0,0001	Quantidade ofertada: 1300000

- No item 13 da planilha reproduzida acima – “TAXA ADMINISTRATIVA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS AERONÁUTICOS IMPORTADOS (REFERENTE AO ITEM 11)” – verifica-se que o valor está zerado, mas, do mesmo modo que foi mencionado com relação ao item 12, este ainda não seria o momento para desconsiderá-lo, o que deveria ocorrer apenas após o ajuste previsto no Termo de Referência. Tanto é que o valor do item 10 também não é considerado para

fins de contratação e seu valor ainda não foi zerado nesse momento, conforme já foi abordado acima. Deste modo, com relação ao item 13, o lance ofertado pela Embraer foi de **R\$ 34.936,00** (R\$ 0,0200 x 1.746.800), o que resulta em uma diferença de R\$ 34.936,00 (trecho digitalizado do Termo de Julgamento que mostra o lance ofertado pela Embraer):

07.689.002/0001-89 - EMBRAER S.A. Porte McEpp/Equiparada: Não		R\$ 0,0200	Fornecedor habilitado
Valor proposta: R\$ 0,6973	Valor negociado: R\$ 0,0001	Quantidade ofertada: 1746800	

10. Importante lembrar, nesse passo, que a licitante Embraer afirmou categoricamente que **o valor global ofertado por ela na fase de lances (R\$ 18.653.520,60) não poderia ser negociado**, visto que a empresa tinha chegado ao seu limite, como se observa (trecho digitalizado):

Sistema para o participante 07.689.002/0001-89	23/04/2024 11:02:33	Prezado licitante, sua proposta encontra-se neste momento classificada para o grupo G1 desta contratação. Há a possibilidade de concessão de desconto nos valores inicialmente ofertados? Pedimos que verifique esta possibilidade com atenção, visto se tratar de contratação de vulto considerável.
pelo participante 07.689.002/0001-89	23/04/2024 11:05:06	Prezado pregoeiro, infelizmente não temos oportunidades de descontos. Interrompemos os lances ao atingir nosso limite.

11. Portanto, as modificações feitas na planilha apresentada pela empresa, que levaram a sua proposta ser reduzida de R\$ 18.653.520,60 para R\$ 16.548.854,80, efetivamente **não decorrem de negociação para redução de valores**, mas, sim, dos flagrantes equívocos na formação do preço demonstrados acima, o que certamente não passará despercebido de Vossas Senhorias nesta fase recursal.

12. E os equívocos não param por aí. Na coluna “*Proposta Ajustada conforme T.R. 1.5.3*” da planilha comparativa divulgada no sistema e já reproduzida no parágrafo 8 deste recurso também se verificam flagrantes inconsistências que retiram da proposta a certeza que se busca em uma contratação pública.

13. Conforme estabeleceu o item 1.5.3 do Termo de Referência do edital, as propostas apresentadas deveriam obedecer os seguintes critérios para os itens 8 e 11 da planilha de preços: deve-se somar os valores das maiores taxas ofertadas ao valor da taxa fixa reservada para cada item, sendo valor fixo de R\$ 2.000.000,00 para o item 8 e de R\$ 4.000.000,00 para o item 11. No que se refere ao item 11, há ainda uma segunda regra no item 1.5.6 do Termo de Referência, que estabelece que caso o licitante opte conceder desconto direto na taxa fixa, será desconsiderado a regra da maior taxa para os itens 12 e 13.

14. Pois bem. Vale lembrar que **o lance do valor unitário ofertado pela Embraer para o item 10 foi de R\$ 1,30**, que multiplicado pelo quantitativo 1.226.600 resulta no valor total de **R\$ 1.594.580,00**. Assim, como os itens 1.5.3 e 1.5.4 do Termo de Referência estabelecem que com relação ao item 8 deveria ser somado ao valor fixo (R\$ 2.000.000,00) as maiores taxas propostas nos itens 9 e 10, que no caso foi a do item 10 no valor de R\$ 1.594,580,00, o valor final do item 8 seria de **R\$ 3.594.580** (R\$ 2.000.000,00 + R\$ 1.594.580,00) e não R\$ 3.226.600,00 como equivocadamente constou.

15. Já com relação ao item 11 da planilha, ao se aplicar a regra de desconto no “price list” indicada no Termo de referência, o valor apresentado na planilha também tem erro, aqui de pequena monta, visto que o valor total fixo é de R\$ 4.000.000,00 e a Embraer concedeu 10% de desconto, o que resulta em R\$ 3.600.000,00 e não R\$ 3.600.370,20. Após esses ajustes, o Termo de Referência estabelece que os valores dos itens 9, 10, 12 e 13 serão zerados e ou ajustados a taxa 0,0001.

16. Todos esses erros cometidos na formação do preço proposto pela Embraer, em evidente jogo de planilha, além de descumprir as regras editalícias que não permitem essas alterações, simplesmente inverteram a ordem de classificação. De fato, ao ajustar as propostas apresentadas pela Embraer e pela Azul, aqui recorrente, nos moldes estabelecidos pelo instrumento convocatório, o menor

preço entre as duas é o apresentado pela Azul (**R\$ 15.271.765,00**)¹, como se verifica da planilha comparativa abaixo:

Comparativo das Propostas Ajustadas Conforme T.R. 1.5.3				Drayton			Embraer			Azul			Digex		
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL Lance Pregão	Proposta Ajustada conforme T.R. 1.5.3.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL Lance Pregão	Proposta Ajustada conforme T.R. 1.5.3.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL Lance Pregão	Proposta Ajustada conforme T.R. 1.5.3.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL Lance Pregão	Proposta Ajustada conforme T.R. 1.5.3.
1	Manutenções Programadas	Homem-Hora	4.335	R\$ 277,0000	R\$ 1.200.795,00	R\$ 1.200.795,00	R\$ 393,0000	R\$ 1.703.655,00	R\$ 1.703.655,00	R\$ 287,0000	R\$ 1.244.145,00	R\$ 1.244.145,00	R\$ 299,0000	R\$ 1.296.165,00	R\$ 1.296.165,00
2	Consumíveis e Descartáveis Manutenções Programadas	Evento	1.000.000	R\$ 0,7400	R\$ 740.000,00	R\$ 740.000,00	R\$ 1,0000	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,8400	R\$ 840.000,00	R\$ 840.000,00	R\$ 1,0000	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
3	Manutenções Não-Programadas	Homem-Hora	2.260	R\$ 277,0000	R\$ 626.020,00	R\$ 626.020,00	R\$ 393,0000	R\$ 888.180,00	R\$ 888.180,00	R\$ 287,0000	R\$ 648.620,00	R\$ 648.620,00	R\$ 299,0000	R\$ 675.740,00	R\$ 675.740,00
4	Administração, Reparo e Substituição de componentes	Hora-de-voo	800	R\$ 1.827,0000	R\$ 1.461.600,00	R\$ 1.461.600,00	R\$ 1.837,0000	R\$ 1.469.600,00	R\$ 1.469.600,00	R\$ 2.229,4300	R\$ 1.783.544,00	R\$ 1.783.544,00	R\$ 1.850,0000	R\$ 1.480.000,00	R\$ 1.480.000,00
5	Administração, Reparo e Substituição de componentes (despesa de associação)	Mês	12	R\$ 99.990,0000	R\$ 1.199.880,00	R\$ 1.199.880,00	R\$ 115.000,0000	R\$ 1.380.000,00	R\$ 1.380.000,00	R\$ 118.027,0000	R\$ 1.416.324,00	R\$ 1.416.324,00	R\$ 100.000,0000	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00
6	Apoio Técnico Operacional	Mês	12	R\$ 55.690,0000	R\$ 668.280,00	R\$ 668.280,00	R\$ 75.000,0000	R\$ 900.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 55.700,0000	R\$ 668.400,00	R\$ 668.400,00	R\$ 63.000,0000	R\$ 756.000,00	R\$ 756.000,00
7	Controle Técnico de Manutenção	Mês	12	R\$ 17.970,0000	R\$ 215.640,00	R\$ 215.640,00	R\$ 18.000,0000	R\$ 216.000,00	R\$ 216.000,00	R\$ 17.960,0000	R\$ 215.520,00	R\$ 215.520,00	R\$ 26.000,0000	R\$ 312.000,00	R\$ 312.000,00
8	Serviços Eventuais de Manutenção (prestados diretamente pela contratada), subcontratados e locação de componentes (não será objeto de lance)	Evento	3.226.600	R\$ 0,8860	R\$ 3.226.600,00	R\$ 2.858.620,00	R\$ 1,1140	R\$ 3.226.600,00	R\$ 3.594.580,00	R\$ 0,9240	R\$ 3.226.600,00	R\$ 2.981.280,00	R\$ 0,8479	R\$ 3.226.600,00	R\$ 2.735.960,00
9	Taxa Administrativa para Serviços Eventuais, subcontratados e locação de componentes nacionais (referente ao item 8)	Evento	600.000	R\$ 0,5333	R\$ 319.980,00	R\$ 0,0001	R\$ 0,6300	R\$ 378.000,00	R\$ 0,0001	R\$ 0,6333	R\$ 379.980,00	R\$ 0,0001	R\$ 0,6000	R\$ 360.000,00	R\$ 0,0001
10	Taxa Administrativa para Serviços Eventuais Subcontratados e locação de componentes no exterior (referente ao item 8)	Evento	1.226.600	R\$ 0,7000	R\$ 858.620,00	R\$ 0,0001	R\$ 1,3000	R\$ 1.594.580,00	R\$ 0,0001	R\$ 0,8000	R\$ 981.280,00	R\$ 0,0001	R\$ 0,6000	R\$ 735.960,00	R\$ 0,0001
11	Fornecimento de Materiais Aeronáuticos	Evento	5.746.800	R\$ 0,8480	R\$ 5.746.800,00	R\$ 4.873.400,00	R\$ 0,6265	R\$ 5.172.120,00	R\$ 3.600.000,00	R\$ 0,8450	R\$ 5.746.800,00	R\$ 4.855.932,00	R\$ 0,9392	R\$ 5.746.800,00	R\$ 5.397.440,00
12	Taxa Administrativa para Fornecimento de Materiais Aeronáuticos Nacionais (referente ao item 11)	Evento	1.300.000	R\$ 0,5000	R\$ 650.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,0001	R\$ 130.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,5000	R\$ 650.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,7000	R\$ 910.000,00	R\$ 0,00
13	Taxa Administrativa para Fornecimento de Materiais Aeronáuticos Importados (referente ao item 11)	Evento	1.746.800	R\$ 0,5000	R\$ 873.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,0001	R\$ 34.936,00	R\$ 0,00	R\$ 0,4900	R\$ 855.932,00	R\$ 0,00	R\$ 0,8000	R\$ 1.397.440,00	R\$ 0,00
14	apoio operacional de solo "handling" (não será objeto de lance)	Evento	400.000	R\$ 1,0000	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1,0000	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1,0000	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1,0000	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
15	taxa administrativa para apoio operacional de solo "handling" (referente ao item 14)	Evento	128.000	R\$ 0,4457	R\$ 57.049,60	R\$ 57.049,60	R\$ 0,5457	R\$ 69.849,60	R\$ 69.849,60	R\$ 1,0000	R\$ 128.000,00	R\$ 128.000,00	R\$ 0,8000	R\$ 102.400,00	R\$ 102.400,00
16	ressarcimento com despesas de mecânico em viagem (não será objeto de lance)	Evento	90.000	R\$ 1,0000	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 1,0000	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 1,0000	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 1,0000	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00
					R\$ 18.334.664,60	R\$ 14.391.284,60		R\$ 18.653.520,60	R\$ 15.311.864,60		R\$ 19.275.145,00	R\$ 15.271.765,00		R\$ 19.689.105,00	R\$ 15.445.705,00

*Para melhor visualização, a planilha acima exposta foi anexada ao presente recurso através do Anexo I.

17. Como se observa, o preço ajustado apresentado pela Embraer não é de R\$ 14.944.254,80, mas de **R\$ 15.311.864,60**, acima, portanto, dos **R\$ 15.271.765,00** ofertados pela ora recorrente, que representa **o menor valor a ser pago pelos já tão combalidos cofres públicos**.

18. Não é demais ressaltar que no presente certame o critério de julgamento é **o menor preço global** e, sendo este o critério, não se pode

¹ A Drayton já foi inabilitada

dispensar a proposta que apresenta o menor preço dentre as ofertadas, sob pena de se atentar contra o **princípio da economicidade** previsto no art. 5º da Lei 14.133/21, que assim dispõe:

“Art. 5º Na aplicação desta Lei, serão observados os princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da eficiência, do interesse público, da probidade administrativa, da igualdade, do planejamento, da transparência, da eficácia, da segregação de funções, da motivação, da vinculação ao edital, do julgamento objetivo, da segurança jurídica, da razoabilidade, da competitividade, da proporcionalidade, da celeridade, da **economicidade** e do desenvolvimento nacional sustentável, assim como as disposições do Decreto-Lei nº 4.657, de 4 de setembro de 1942 (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro).”

19. A disputa garante que a Administração venha a celebrar contratos pelas melhores condições. Bem por isso, ela tem o dever de escolher a proposta com menor preço - quando seja este o critério de julgamento.

20. Seria arrematado absurdo impor à Administração o dever de licitar para garantir a celebração de contratos em condições vantajosas, como faz a Constituição Federal (art. 37, XXI), para depois permitir que ela rejeitasse a melhor proposta (segundo os critérios por ela definidos no edital), escolhendo outra menos vantajosa, como no caso é a apresentada pela Embraer.

21. Na aplicação da Lei e do edital, portanto, o administrador não pode afastar-se desse objetivo: garantir a boa aplicação dos recursos públicos e garantir a celebração de contrato nas condições mais vantajosas possíveis.

22. Nas licitações com julgamento pelo critério de melhor preço, a seleção da proposta com o preço mais baixo é o interesse público perseguido pela Administração. Nesse tipo de licitação, o único motivo que justifica a desconsideração da proposta com o menor preço é a impossibilidade de ela ser mantida e cumprida. A Administração, conquanto almeje a proposta com o melhor

preço, não deve se arriscar em negócios que possam não ser cumpridos. Esta é a única justificativa para desconsideração de oferta com o preço mais baixo.

23. Fora dessa hipótese, a desconsideração da proposta com o melhor preço, como aqui é a apresentada pela recorrente, representa direta afronta às normas e princípios que presidem a licitação pública. Na verdade, representa comprometimento da própria noção de licitação pública: seleção objetiva de proposta.

24. Aguarda-se, assim, sejam considerados todos os equívocos cometidos pela recorrida na formação do seu preço, que só por isso conseguiu ser o menor, visto que o valor corretamente ajustado simplesmente inverte a ordem de classificação fazendo com que o **preço apresentado pela ora recorrente seja inferior ao preço apresentado pela Embraer**, o que resulta em economia para os cofres da Administração Pública.

V – VIOLAÇÃO DO ITEM 6.7 DO EDITAL

25. No capítulo anterior a recorrente demonstrou o flagrante jogo de planilha contido na proposta apresentada pela Embraer, assim como todos os erros que levaram a sua proposta a ser a menor na ordem de classificação após a inabilitação da primeira colocada, o que já é suficiente para a sua desclassificação ou, ao menos, para a inversão da ordem classificatória.

26. Não bastasse tudo isso, um desses incontroversos erros cometidos na formação do preço deve levar à desclassificação imediata da proposta apresentada pela recorrida, por infringir de modo objetivo o que estabelece o item 6.7.3 do instrumento convocatório, assim redigido (grifo nosso):

6.7. Será desclassificada a proposta vencedora que:

(...)

6.7.3. apresentar preços inexequíveis ou permanecerem acima do preço máximo definido para a contratação;

27. A leitura do dispositivo não deixa margem para interpretação, ou seja, nenhum preço poderia ser apresentado acima do definido pelo edital como referência para a contratação.

28. Ocorre que a recorrida, ao apresentar sua planilha de preços adequada ao seu último lance global ofertado, ofertou o valor de **R\$ 1,30 (R\$ 1.594.580,00)** para o item 10 da do item 1.1 do Termo de Referência, que, por sua vez, estabeleceu como preço máximo para esse serviço o valor de **R\$ 1,00 (R\$ 1.226.600,00)**, como se verifica (trecho digitalizado do TR):

GRUPO	ITEM	DESCRIÇÃO DO ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR SIMBÓLICO UNITÁRIO (R\$)	PERCENTUAL CORRESPONDENTE	VALOR TOTAL DE REFERÊNCIA (R\$)
	10	TAXA ADMINISTRATIVA PARA SERVIÇOS EVENTUAIS SUBCONTRATADOS E LOCAÇÃO DE COMPONENTES NO EXTERIOR (REFERENTE AO ITEM 8)	EVENTO	1.226.600	1,00	61,33%	1.226.600,00*

29. Para não restar dúvida do valor ofertado pela recorrida para este item, pedimos nova vênica para reproduzir o Termo de Julgamento (trecho digitalizado):

07.689.002/0001-89 - EMBRAER S.A. Porte McEpp/Equiparada: Não	R\$ 1,3000	Fornecedor habilitado
Valor proposta: R\$ 1,8048	Valor negociado: R\$ 0,0001	Quantidade ofertada: 1226600

30. O desrespeito à norma expressa do edital que veda a apresentação de valor acima do preço de referência é, de fato, objetiva e inegável de qualquer ponto de vista. A recorrida efetivamente ignorou a regra do edital, assim como a Administração Pública também se afastou dessa regra que ela própria criou ao não desclassificar a proposta apresentada pela Embraer.

31. Todavia, estando absolutamente vinculada ao edital, a Comissão não pode fugir às regras nele contidas, caso contrário, age ilegalmente, afrontando o princípio da vinculação ao edital previsto no já reproduzido art. 5º da Lei 14.133/21.

32. Uma vez publicado o edital, – que é a lei interna do certame – a Administração não mais possui o poder de alterar ou modificar suas cláusulas, a não ser que o faça justificadamente e mediante ampla publicação e divulgação e, mesmo assim, desde que respeitado o direito de igualdade das concorrentes.

33. Segundo ainda a lição segura de Hely Lopes Meireles² (nosso o destaque):

“As propostas deverão satisfazer na forma e no conteúdo às exigências do edital, que é a norma especial da licitação e a matriz do futuro contrato.

A proponente há que submeter-se, irrestritamente, às cláusulas do edital e ofertar com clareza e exatidão, sob pena de invalidar a sua própria oferta.”

A proposta que desatender o edital é inaceitável”

34. Ao pretender a revisão da decisão, a recorrente não busca somente inverter a ordem de classificação. Na realidade, o eventual desacolhimento de seu apelo representaria uma total e nefasta infringência aos princípios norteadores das competições públicas. Neste sentido, ensina Celso Antônio Bandeira de Melo que:³

“Violar um princípio é muito mais grave do que transgredir uma norma.

² Licitação e Contrato Administrativo, RT, 7ª ed., pág. 112

³ Curso de Direito Administrativo, Malheiros Editores, 6ª ed., pág. 338

A desatenção ao princípio implica ofensa não apenas a um específico mandamento obrigatório, mas a todo sistema de comandos. É a mais grave forma de ilegalidade ou inconstitucionalidade, conforme o escalão do princípio atingido, porque representa insurgência contra todo o sistema, subversão de seus valores fundamentais, contumélia irremissível a seu arcabouço lógico e corrosão de sua estrutura mestra.”

35. Jessé Torres Pereira Júnior⁴, ao analisar o artigo 3º da Lei nº 8.666/93, que agora é reproduzido no mencionado art. 5º da Lei 14.133/21, divide em três categorias os princípios formadores da norma geral das licitações:

- (i) na primeira, o princípio universal da isonomia;
- (ii) na segunda, os princípios constitucionais gerais, quais sejam, da legalidade, impessoalidade, disponibilidade, devido processo legal e continuidade, presentes em todas as atividades administrativas estatais;
- (iii) na terceira e a que interessa para este caso, os princípios do direito administrativo específicos para as licitações, quais sejam, os da **vinculação ao instrumento convocatório**, do julgamento objetivo e correlatos.

36. A importância dos princípios nomeados no artigo 5º da lei de competições públicas, está em que, o da vinculação ao instrumento convocatório, faz do edital a lei interna de cada licitação, impondo-se a observância de suas regras à Administração Pública e aos licitantes, estes em face dela e em face uns dos outros, nada podendo ser exigido, aceito ou permitido, além ou aquém de suas cláusulas e condições.

⁴ Comentários à Lei de Licitações e Contratações da Administração Pública”, 4ª edição, 2ª tiragem, Ed. Renovar, p. 36

37. Desprezando completamente essa norma expressa, a r. decisão recorrida infringiu flagrantemente o item 6.7.3 ao não desclassificar a **proposta apresentada acima do preço de referência.**

38. Ora, o caráter dessa norma (vinculação ao edital) é geral, pois trata-se de norma-síntese de toda principiologia envolvente da licitação pública. Para ela convergem e dela ressaem os princípios da isonomia, da moralidade, da publicidade, da impessoalidade, da competitividade, do julgamento objetivo, da adjudicação do objeto ao autor da melhor proposta, entre outros já referidos.

39. Costuma-se dizer que o edital é a lei da licitação. Mas ele é mais. É a lei da licitação e do contrato, pois o que nele se contiver deve ser rigorosamente cumprido, sob pena de nulidade. Trata-se, em suma, da aplicação do princípio da vinculação ao instrumento convocatório.

40. Ao descumprir normas constantes do edital através da r. decisão recorrida, esta Administração Pública frustra a própria razão de ser da licitação. Viola os princípios norteadores da atividade administrativa, tais como a legalidade, a moralidade, e a isonomia.

41. O descumprimento a qualquer regra do edital deverá ser reprimido, inclusive através dos instrumentos de controle interno da Administração Pública.

42. Aguarda-se, assim, seja reformada a r. decisão recorrida que classificou a proposta apresentada pela recorrida que trouxe valores acima do preço de referência estabelecido pela Administração Pública.

VI – PEDIDO

43. Requer-se seja este recurso recebido, com **efeito suspensivo**, para que a recorrida, querendo, o responda no prazo.

44. Ao final, confia-se que Vossa Senhoria **reconsiderará** a decisão impugnada, de modo a **reformular** a r. decisão que indevidamente classificou a proposta da Embraer ignorando todos os muitos erros nela cometidos, bem como que os devidos ajustes invertem a ordem de classificação e tornam a proposta da recorrente menor.

45. Caso não seja este o entendimento, requer-se que o recurso seja julgado pelo mérito pela autoridade superior competente, dando-se a ele provimento nos termos aqui expostos e requeridos.

Termos em que
Pede deferimento

Barueri/SP, 29 de abril de 2024

AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.
ABHI MANOJ SHAH



ANEXO I

Comparativo das Propostas Ajustadas Conforme T.R. 1.5.3				Drayton			Embraer			Azul			Dígex		
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL Lance Pregão	Proposta Ajustada conforme T.R. 1.5.3.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL Lance Pregão	Proposta Ajustada conforme T.R. 1.5.3.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL Lance Pregão	Proposta Ajustada conforme T.R. 1.5.3.	PREÇO UNIT.	PREÇO TOTAL Lance Pregão	Proposta Ajustada conforme T.R. 1.5.3.
1	Manutenções Programadas	Homem-Hora	4.335	R\$ 277,0000	R\$ 1.200.795,00	R\$ 1.200.795,00	R\$ 393,0000	R\$ 1.703.655,00	R\$ 1.703.655,00	R\$ 287,0000	R\$ 1.244.145,00	R\$ 1.244.145,00	R\$ 299,0000	R\$ 1.296.165,00	R\$ 1.296.165,00
2	Consumíveis e Descartáveis Manutenções Programadas	Evento	1.000.000	R\$ 0,7400	R\$ 740.000,00	R\$ 740.000,00	R\$ 1,0000	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,8400	R\$ 840.000,00	R\$ 840.000,00	R\$ 1,0000	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
3	Manutenções Não-Programadas	Homem-Hora	2.260	R\$ 277,0000	R\$ 626.020,00	R\$ 626.020,00	R\$ 393,0000	R\$ 888.180,00	R\$ 888.180,00	R\$ 287,0000	R\$ 648.620,00	R\$ 648.620,00	R\$ 299,0000	R\$ 675.740,00	R\$ 675.740,00
4	Administração, Reparo e Substituição de componentes	Hora-de-voo	800	R\$ 1.827,0000	R\$ 1.461.600,00	R\$ 1.461.600,00	R\$ 1.837,0000	R\$ 1.469.600,00	R\$ 1.469.600,00	R\$ 2.229,4300	R\$ 1.783.544,00	R\$ 1.783.544,00	R\$ 1.850,0000	R\$ 1.480.000,00	R\$ 1.480.000,00
5	Administração, Reparo e Substituição de componentes (despesa de associação)	Mês	12	R\$ 99.990,0000	R\$ 1.199.880,00	R\$ 1.199.880,00	R\$ 115.000,0000	R\$ 1.380.000,00	R\$ 1.380.000,00	R\$ 118.027,0000	R\$ 1.416.324,00	R\$ 1.416.324,00	R\$ 100.000,0000	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.200.000,00
6	Apoio Técnico Operacional	Mês	12	R\$ 55.690,0000	R\$ 668.280,00	R\$ 668.280,00	R\$ 75.000,0000	R\$ 900.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 55.700,0000	R\$ 668.400,00	R\$ 668.400,00	R\$ 63.000,0000	R\$ 756.000,00	R\$ 756.000,00
7	Controle Técnico de Manutenção	Mês	12	R\$ 17.970,0000	R\$ 215.640,00	R\$ 215.640,00	R\$ 18.000,0000	R\$ 216.000,00	R\$ 216.000,00	R\$ 17.960,0000	R\$ 215.520,00	R\$ 215.520,00	R\$ 26.000,0000	R\$ 312.000,00	R\$ 312.000,00
8	Serviços Eventuais de Manutenção (prestados diretamente pela contratada), subcontratados e locação de componentes (não será objeto de lance)	Evento	3.226.600	R\$ 0,8860	3.226.600,00	R\$ 2.858.620,00	R\$ 1,1140	R\$ 3.226.600,00	R\$ 3.594.580,00	R\$ 0,9240	R\$ 3.226.600,00	R\$ 2.981.280,00	R\$ 0,8479	3.226.600,00	R\$ 2.735.960,00
9	Taxa Administrativa para Serviços Eventuais, subcontratados e locação de componentes nacionais (referente ao item 8)	Evento	600.000	R\$ 0,5333	R\$ 319.980,00	R\$ 0,0001	R\$ 0,6300	R\$ 378.000,00	R\$ 0,0001	R\$ 0,6333	R\$ 379.980,00	R\$ 0,0001	R\$ 0,6000	R\$ 360.000,00	R\$ 0,0001
10	Taxa Administrativa para Serviços Eventuais Subcontratados e locação de componentes no exterior (referente ao item 8)	Evento	1.226.600	R\$ 0,7000	R\$ 858.620,00	R\$ 0,0001	R\$ 1,3000	R\$ 1.594.580,00	R\$ 0,0001	R\$ 0,8000	R\$ 981.280,00	R\$ 0,0001	R\$ 0,6000	R\$ 735.960,00	R\$ 0,0001
11	Fornecimento de Materiais Aeronáuticos	Evento	5.746.800	R\$ 0,8480	5.746.800,00	R\$ 4.873.400,00	R\$ 0,6265	R\$ 5.172.120,00	R\$ 3.600.000,00	R\$ 0,8450	R\$ 5.746.800,00	R\$ 4.855.932,00	R\$ 0,9392	5.746.800,00	R\$ 5.397.440,00
12	Taxa Administrativa para Fornecimento de Materiais Aeronáuticos Nacionais (referente ao item 11)	Evento	1.300.000	R\$ 0,5000	R\$ 650.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,0001	R\$ 130.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,5000	R\$ 650.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,7000	R\$ 910.000,00	R\$ 0,00
13	Taxa Administrativa para Fornecimento de Materiais Aeronáuticos Importados (referente ao item 11)	Evento	1.746.800	R\$ 0,5000	R\$ 873.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,0001	R\$ 34.936,00	R\$ 0,00	R\$ 0,4900	R\$ 855.932,00	R\$ 0,00	R\$ 0,8000	R\$ 1.397.440,00	R\$ 0,00
14	apoio operacional de solo "handling" (não será objeto de lance)	Evento	400.000	R\$ 1,0000	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1,0000	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1,0000	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 1,0000	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
15	taxa administrativa para apoio operacional de solo "handling" (referente ao item 14)	Evento	128.000	R\$ 0,4457	R\$ 57.049,60	R\$ 57.049,60	R\$ 0,5457	R\$ 69.849,60	R\$ 69.849,60	R\$ 1,0000	R\$ 128.000,00	R\$ 128.000,00	R\$ 0,8000	R\$ 102.400,00	R\$ 102.400,00
16	ressarcimento com despesas de mecânico em viagem (não será objeto de lance)	Evento	90.000	R\$ 1,0000	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 1,0000	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 1,0000	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00	R\$ 1,0000	R\$ 90.000,00	R\$ 90.000,00
					R\$ 18.334.664,60	R\$ 14.391.284,60		R\$ 18.653.520,60	R\$ 15.311.864,60		R\$ 19.275.145,00	R\$ 15.271.765,00		R\$ 19.689.105,00	R\$ 15.445.705,00